



Conversação Clínica

Psicopatologia da vida contemporânea

6 a 9 de dezembro de 2007 São Bento do Sapucaí

PROJETO
ANÁLISE
POR JORGE FORBES



INSTITUTO
DA PSICANÁLISE
LACANIANA

realização

apoio

Programação

quinta 6/12

a partir das **12h00** - chegada no hotel
20h00 - Boas vindas: onde estamos: história e encantos

sexta 7/12

9h00 - O nosso ano passado a limpo - Jorge Forbes
9h30 - O mundo impensável da genética e sua ressonância na psicanálise - Mayana Zatz
10h00 - Existem determinações genéticas da personalidade? A distrofia miotônica de Steinert (DMS) e a psicanálise - Claudia Riolfi
10h30 - conversa

11h00 - café

11h30 - O Senhor Barbeiro e a DMS: o caso que deu origem à série - Liége Lise e Teresa Genesini
11h50 - Caso Tomás - Dorothée Rüdiger e Agnah Grandi
12h10 - Caso Macabéia – Claudia Riolfi
12h30 - conversa

13h00 - almoço - hotel

15h00 - Caso Roberto - Helainy Andrade
15h20 - Caso Pepe - Italo Venturelli
15h40 - Caso Lúcia Regina - Dorothée Rüdiger e Liége Selma Lise
16h00 - Caso Maria do Socorro - Elza Macedo e Teresa Genesini
16h20 - Conversa: O relatório da segunda fase da pesquisa do GENOMA
17h00 - Lacanian’s horse-back ride and sunset reflections

21h00 - **Roça Chic** - “Sem a música, a vida seria um erro. . F.N. - jantar com música na cidade

Conversação Clínica

Para cada panela, sua tampa. Para cada mazela, seu remédio. Para cada dúvida, uma sugestão. Para quem acredita no status quo, saber o que e com quem fazer as coisas no século XXI parece tão fácil... A mídia é pródiga em receitas que, isoladas, até nos dão a impressão de ser óbvio aprender a viver, nem que seja por meio da imitação dos exemplos de pessoas que resolveram problemas que, para quem sofre, parecem quase impossíveis de serem superados. E quando a tampa impede o transbordamento do caldo, o medicamento não apazigua a dor da ferida, a verdade tomada como inquestionável não disfarça o gosto amargo da angústia? Como a grama do vizinho é mais verde, além de sofredor, o dono do problema torna-se também incompetente; não soube replicar, na concretude de sua vida, o que parecia ser brincadeira de criança. De dentro de seu desconforto e perplexidade, fica até difícil perceber que, somados, os saberes disponíveis na cultura contemporânea não chegam a se arranjar de modo a compor um norte que pudesse ofertar a cômoda segurança de um terreno seguro. São cacos que não se articulam, não dialogam entre si. Nesta conversação clínica do Projeto Análise — Psicopatologia da vida contemporânea — por meio dos produtos que seus membros e os membros do Corpo de Formação do Instituto de Psicanálise Lacaniana puderam gerar, estamos dando privilégio à discussão de casos nos quais, de algum modo, o sofredor foi convocado pelas contingências para inventar uma solução responsável para o que, irrompendo sem aviso prévio, o levou a buscar auxílio na psicanálise.

sábado 8/12

9h30 - A conversação clínica e a singularidade - Elsa Gois, Generosa Ferraz, Leandro Caetano e Teresa Genesini - IPLA
10h15 - O caso das irmãs Papin: um paralelo entre os sintomas típicos e o caso único em psicanálise - Claudia Mazur, Italo Venturelli, Marcelo Mussi, Michele Guimarães – IPLA

11h00 - café

11h30 - O que eu desejo da psicanálise? - Diana Paulozky

13h00 - almoço - hotel

15h00 - A Psicanálise do século XXI: para além do mito do Édipo - Andreza Rocha, Cintia Nasralla, Eduardo Bertolini e Rosana Morel - IPLA
15h45 - Amor típico e amores únicos - Garabet Kissajikian, Griseldis Achoa, Helany Andrade, Renato Chiavassa - IPLA
16h30 - conversa

17h00 - Visita à Pedra do Baú.

21h00 - Jantar e Festa de talentos - salão da piscina do hotel

domingo 9/12

9h30 - A insustentável beleza do ser - Teresa Genesini
10h15 - O aviador que não consegue voar - Cláudia Mazur

11h00 - café

11 h30 - O ano que vem aí - Jorge Forbes
12h00 - Late breaking news e papo final